

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Relação Entre O Conhecimento Das Mães Sobre A Manobra De Desengasgo Em Bebês E O Nível De Escolaridade Materno

**Autores:** VALENTINA IUNES CANEDO MONTESANO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), SOFIA OLIVEIRA DUARTE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), MARCELLA MARTINS CABRAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA)

**Resumo:** Introdução: A obstrução das vias respiratórias em bebês de até um ano de idade é um evento recorrente devido à vulnerabilidade anatômica dessa faixa etária. A Manobra de Heimlich representa uma intervenção vital na prevenção de óbitos por engasgo. <br>Objetivos: Investigar a relação entre o nível de escolaridade materna e o grau de conhecimento e habilidade das mães para aplicar a manobra de desengasgo em bebês. <br>Metodologia: Trata-se de um estudo observacional transversal realizado em um hospital de ensino em Juiz de Fora (MG). Foram incluídas 50 mulheres gestantes ou mães de bebês de até um ano de idade. A coleta de dados se deu por meio de um questionário impresso e anônimo composto por 10 perguntas objetivas. Tendo sido 2 descartados por incoerência de dados e 48 utilizados para análise. <br>Resultados: As participantes foram categorizadas em baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto e completo) e alta escolaridade (ensino médio incompleto a superior completo). Das 48 mães, 67% já ouviram falar sobre a manobra de Heimlich, porém apenas 27% relataram saber executar. Das nove mães com baixa escolaridade quatro já ouviram falar, porém só uma sabia executar, e das 39 mães com alta escolaridade 28 ouviram falar e 12 sabiam executar. O teste qui-quadrado foi utilizado para verificar se havia associação entre o nível de escolaridade e ter ouvido falar sobre a manobra de desengasgo ( $p= 0,1377$ ). Foi avaliada também a associação entre o nível de escolaridade e a capacidade declarada de executar manobras de desengasgo ( $p= 0,4105$ ). <br>Conclusão: O estudo demonstrou não haver associação estatisticamente significativa entre o grau de escolaridade e ter ouvido falar sobre a manobra ( $p>0,05$ ), o que pode estar relacionado ao tamanho amostral. No entanto, há uma tendência observacional numericamente relevante: indivíduos com maior escolaridade relataram ter ouvido falar mais sobre a manobra (71,79%) do que os de baixa escolaridade (44,44%). Ao relacionar o grau de escolaridade com saber executar a manobra também não houve associação estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ). Assim como no caso anterior, há uma diferença percentual observável: 30,77% das pessoas com maior escolaridade disseram saber executar a manobra, contra apenas 11,11% dos indivíduos com menor escolaridade.